

Universidade da Beira Interior



Departamento de Psicologia e Educação

RELATÓRIO DE ESTÁGIO REALIZADO NO HOSPITAL SOUSA MARTINS E NA
CERCIG SUBMETIDO COMO REQUISITO PARA A OBTENÇÃO DO GRAU DE
MESTRE (2º CICLO) EM PSICOLOGIA

SARA FILIPA REMOALDO TERRAS

Covilhã

2009

Universidade da Beira Interior



Departamento de Psicologia e Educação

RELATÓRIO DE ESTAGIO REALIZADO NO HOSPITAL SOUSA MARTINS E
NA CERCIG SUBMETIDO COMO REQUISITO PARA A OBTENÇÃO DO
GRAU DE MESTRE (2º CICLO) EM PSICOLOGIA

SARA FILIPA REMOALDO TERRAS

Covilhã
2009

Relatório de Estágio realizado sob orientação da Pof.^a Doutora Graça Esgalhado, apresentado à Universidade da Beira Interior para a obtenção do Grau de Mestre em Psicologia, registado na DGES sob o número R/B – CR – 342/2007.

Agradecimentos

Desejo expressar o meu mais sincero agradecimento à Dra. Marta Capelo pela atenção, dedicação, orientação e ajuda inestimável que me prestou ao longo destes meses repletos de desafios. Pelo seu apoio e estímulo permanente, muito obrigada!

À docente e sempre muito querida professora Paula Carvalho, pela constante preocupação, orientação e suporte em todos os momentos, muito obrigada!

Dra. Isabel Martins, pelos breves mas não menos necessários momentos de aprendizagem, pelo seu suporte, apoio, atenção e dedicação, os meus sinceros agradecimentos.

Ao inquestionável e sempre presente auxílio, amparo, preocupação e constante incentivo, pelas muitas horas dedicadas e partilhadas, a minha maior admiração e gratidão, aos meus pais, Fátima e António Terras. Pelas diárias conversas e relatos dos surpreendentes episódios ao longo do estágio, pela sua paciência nos momentos de maior pressão e má disposição, pelo seu carinhoso colo, bem-haja minha mãe! Ao meu pai, pelo constante incentivo e estímulo, pela confiança que deposita em mim e por acreditar que serei sempre capaz... muito obrigada meu pai! Ao meu querido irmão, Rui Terras, pelas brincadeiras e sempre presentes momentos de divertimento e muito boa disposição, pela ajuda e suporte informático que me presta, mas também pela paciência que me exige, obrigada!

À Joana, à Rosinha, Mariana e Andrea, as minhas queridas amigas e companheiras destes anos de vida académica, por todos os momentos radiantes e nublados que partilhámos, pelo inquestionável companheirismo e amizade que nos unem... estarão sempre presentes, cá dentro no meu coração, muito obrigada!

Sem nomear pessoas, mas não menos importantes na minha vida, a todos os meus amigos e familiares, muito obrigada pela paciência e dedicação, pelas horas de conversa, pelo estímulo constante e tantos momentos inesquecíveis!

E por fim, mas não menos importantes, às crianças, adolescentes e jovens adultos e aos respectivos pais com quem trabalhei, as “cobaias” da minha inexperiência, aos desafios e constante persistência que me exigiam, a todo o carinho com que me recebiam, agradeço-vos e agradecerei sempre, pelos inquestionáveis momentos de aprendizagem que me proporcionaram e por juntos nos dispormos a enfrentar os problemas e dificuldades da vossa vida!

A todos vós...

Muito Obrigada!

Índice

Agradecimentos	
Prefácio	
Introdução	1
Capítulo I – Caracterização Estrutural e Dinâmica	2
Organização e Funcionamento do Estágio	2
Hospital Sousa Martins	2
CERCIG	4
As Instituições	6
Hospital Sousa Martins	6
Consultas de Psicologia no Hospital Sousa Martins	7
CERCIG	8
Consultas de Psicologia na CERCIG	10
Plano de Actividades Desenvolvidas	11
Terapia de Grupo	12
Elaboração e Divulgação de Informação Clínica Relevante	14
Acção de Formação	14
Reuniões de estágio	15
Capítulo II – Avaliação Psicológica	16
Introdução	16
Actividades de Avaliação Psicológica Realizadas	16
Caso Clínico I	18
I – Identificação	18
II – Contextualização do Pedido	18
III – Procedimentos de Avaliação Utilizados	18
IV – Comportamentos Observados	19
V – Principais Resultados Obtidos	19
VI – Principais Conclusões	21
VII – Enquadramento	22
VIII – Orientações gerais	23
IX – Checklist	24
X – Comentário Teórico	25
XI – Comentário Pessoal	29
Capítulo III – Intervenção Psicológica	30
Introdução	30
Quadro Síntese dos Casos Clínicos Acompanhados	31

Caso Clínico 2	33
I – Identificação	33
II – Dados Biográficos	33
II – Motivo da Consulta	33
III – Dificuldades Actuais	33
IV – Início e Desenvolvimento das Dificuldades	33
V – História do Desenvolvimento e Aprendizagens Prévias	36
VI – Formulação	38
VII – Protocolo Terapêutico	40
VIII – <i>Feedback</i> Terapêutico	42
IX – Comentário Teórico	45
X – Comentário Pessoal	48
Caso Clínico 3	48
I – Identificação	48
II – Dados Biográficos	48
III – Motivo da Consulta	49
IV – Dificuldades Actuais	49
V – Início e Desenvolvimento das Dificuldades	50
VI – História do Desenvolvimento e Aprendizagens Prévias	51
VII – Formulação	52
VIII – Protocolo Terapêutico	54
IX – <i>Feedback</i> Terapêutico	55
X – Comentário Teórico	57
XI – Comentário Pessoal	61
Capítulo IV - Estilos Parentais em Crianças Hiperactivas do Distrito da Guarda	62
Resumo	62
Introdução	63
Estilos Parentais	65
Estilos Parentais e a PHDA	67
Metodologia	69
Caracterização da Amostra	69
Instrumento	69
Procedimento	71
Resultados	72
Discussão e Conclusões	75
Conclusão	79
Referências Bibliográficas	81
Anexos	89

Índice de Tabelas

Tabela 1. Carga horária dos serviços e locais de estágio	4
Tabela 2. Plano das Actividades Desenvolvidas no Hospital Sousa Martins	11
Tabela 3. Avaliações psicológicas realizadas no âmbito do estágio curricular no Hospital Sousa Martins	16
Tabela 4. Síntese dos Casos Clínicos Acompanhados no Hospital Sousa Martins	31

Índice de Figuras

Figura 1 – Índice de Hipercinésia de três dos participantes do programa “Aprender a Crescer”	13
Figura 2 – Cronologia do Desenvolvimento das Escalas de Wechsler.	28
Figura 3 – Distribuição dos Comportamentos por Estilos Parentais	72
Figura 4 – Valores médios dos estilos parentais percebidos pelo próprio inquirido, comparativamente entre sexos.	72
Figura 5 – Valores médios dos estilos parentais percebidos pelo próprio inquirido, comparativamente à zona geográfica de residência.	74

Índice de Anexos

Anexo I. Enquadramento Institucional do HSM	90
Anexo II. Programa informativo a facultar aos pais dos participantes do Grupo “Aprender a Crescer”	94
Anexo III. Materiais utilizados ao longo do programa “Aprender a Crescer”	100
Anexo IV. “Perturbações Alimentares”	101
Anexo V. “Epilepsia”	102
Anexo VI. “Depressão Infantil”	103
Anexo VII. “Perturbações de Ansiedade”	104
Anexo VIII. “Suicídio na Infância e Adolescência”	105
Anexo IX. “Perturbação Hiperactiva com Défice de Atenção”	106
Anexo X. Diapositivos da apresentação da acção de formação “Treino de Competências Sócias”	107
Anexo XI. Diapositivos das apresentações nas reuniões de estágios	116
Anexo XII. Cartaz ilustrativo do local de estágio – HSM	126
Anexo XIII. Adaptação do Questionário de <i>Conners</i> – forma abreviada	127
Anexo XIV. Desenho da Família do R.P.	128
Anexo XV. Modelo híbrido das funções executivas	128
Anexo VI. Exemplo de alguns cartões de comportamentos	129
Anexo VII. Como controlar o Irre – os quatro passos	129
Anexo XVIII. Guia de relaxamento	130
Anexo XIX. Tabela de Comportamentos do R. – <i>Token Economy</i>	133
Anexo XX. Registo de Auto-monitorização da B.	135
Anexo XXI. Cartão de Distracção	135
Anexo XXII. Modelo Explicativo da Ansiedade	136
Anexo XXIII. Questionário de Dimensões e Estilos Parentais	137

Prefácio

“A pessoa é um processo em permanente crescimento, em contínua superação e adaptação constante. Se esquecemos estes princípios estamos a negar a essência da nossa realidade e com isso as possibilidades de evolução, aprendizagem e enriquecimento, que qualquer vida implica.” (Reyes, 2007, p. 117).

Não, a psicologia não fazia parte dos meus planos! Não posso dizer que sempre me interessou, não posso fazer bonito afirmando que desde cedo sonhava ser psicóloga. Não, não era o que ambicionava para mim... A psicologia surgiu de um tropeção! Metaforicamente surgiu como que uma pedra, um pedregulho no caminho que seguia e que me fez tropeçar. Não me fez cair, mas travou-me o caminho, obrigou-me a repensar em todos os planos que architectava para a minha vida profissional!

Foi no 12º ano, quando, por falta de opções decidi escolher a disciplina de psicologia. Todos diziam que era uma “seca”, que só me ia dar trabalho porque exigia muito “marranço”, mas ao contrário do que todos diziam, os meus pais, que me conheciam como ninguém, aquietaram-me e de imediato me garantiram que eu ia gostar, que me ia interessar! E assim foi, ao contrário do que esperava, interessei-me surpreendentemente por esta área! Não ofereci muita resistência, e acabei por me adaptar à minha nova condição... propus-me assim à aprendizagem e aprofundamento da Psicologia! Na realidade não sabia bem o que me esperava, se ia gostar, se realmente era o que procurava!

Sim, desde logo as dúvidas dissiparam... era isto que eu buscava!

Apesar dos diversos obstáculos que tive que ultrapassar, das dificuldades e exigências que me eram impostas, e de por vezes chegar a ponderar a hipótese de ter sido de outra maneira, não passava disso mesmo, apenas uma hipótese que há muito tinha excluído.

Este ano, tive a oportunidade de sedimentar a minha escolha. Porque afinal, a Psicologia permitir-me-á a adaptação a diversos e diversificados contextos, e como tal, o meu sonho de trabalhar com a população infantil permanecerá e gratificar-me-á mais do que nunca!